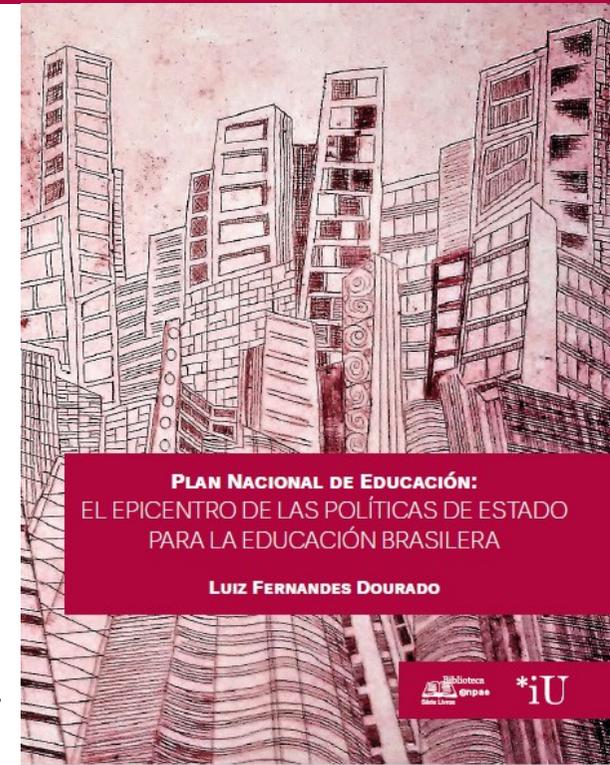


Dourado, L. F. (2017). *Plano Nacional de Educação: o epicentro das políticas de estado para educação brasileira*. Editora Imprensa Universitária, ANPAE.

POL/ED DRD*PLA



PLAN NACIONAL DE EDUCACIÓN:
EL EPICENTRO DE LAS POLÍTICAS DE ESTADO
PARA LA EDUCACIÓN BRASILEIRA

LUIZ FERNANDES DOURADO

Biblioteca ANPAE *iU

El libro *Plan Nacional de Educación: el Epicentro de las Políticas de Estado para la Educación Brasileira*, de Luiz Fernandes Dourado, nos conecta con un desafío nacional histórico: la garantía del derecho social y humano a la educación de calidad para todos.

Dourado, L. F. (2017). *Plano Nacional de Educação: o epicentro das políticas de estado para educação brasileira*. Editora Imprensa Universitária, ANPAE.

POL/ED DRD*PLA

O livro Plano Nacional de Educação: o epicentro das Políticas de Estado para a Educação Brasileira, de Luiz Fernandes Dourado, conecta o leitor com um desafio histórico: a garantia do direito social e humano à educação de qualidade para todos. Este PNE procura trazer ao Brasil unidade nacional e espírito de continuidade, como política de Estado, tendo em vista a resolução dos grandes problemas que afetam a educação brasileira. Assim, o livro retoma o debate sobre planos, planejamento e concretização de uma política de Estado no campo da educação. Conecta o PNE às lutas materializadas desde o processo de redemocratização do país e à atuação do Fórum Nacional de Educação expressa nos documentos das Conferências de Educação de 2010 e 2014; evidencia o significado histórico do Plano e advoga que ele seja o epicentro das políticas de Estado para a Educação brasileira; examina exaustivamente os indicadores existentes e os desafios para a monitorização, a avaliação e o alcance das metas.

Em momentos tão difíceis da história brasileira, em que as análises têm-nos levado a olhar a inviabilidade dos compromissos assumidos no âmbito do PNE 2014-2024, uma análise das metas no contexto vivo da política nacional é um instrumento de mobilização, pois recupera a força dos debates travados para aprovação do Plano. Representa os esforços permanentes pela abertura das inúmeras “portas” que precisam de ser pacientemente abertas, numa demonstração que não cabe aos brasileiros ceder diante de um fracasso aparente.

O PNE não é o epicentro porque expressa apenas consensos, mas porque contém também as contradições do processo pelo qual foi construído. Foi na luta entre concepções e no debate democrático que os consensos historicamente possíveis se materializaram na Lei 13005, em 2014. Mas, também, na luta pela efetividade da Lei que o PNE continua sendo o epicentro das disputas da política educacional.

Este Plano pode ser a melhor expressão de uma imensa história de defesa de

um projeto nacional para a educação que se expressa na história das Conferências Nacionais de Educação, na primeira metade do século XX, é retomada nas Conferências Brasileiras de Educação nos anos 1980, reafirmada no âmbito dos Congressos Nacionais de Educação dos anos 1990, e segue o seu desafio permanente nas Conferências Nacionais de Educação do século XXI.

Este livro, mais que analisar o PNE, o que o autor faz com mestria, dialoga com a história do planejamento educacional recente, ou seja, do processo de construção de políticas educacionais brasileiro e recupera um registo minucioso e inédito da história recente, ou seja, do processo de construção de políticas educacionais pactuadas na esfera pública, na primeira década dos anos 2000. O resgate das diferentes instâncias de negociação entre sociedade organizada e governo a fim de construir políticas de Estado com continuidade, republicanismo e democracia torna mais explícita a perda que o golpe na institucionalidade democrática representa para a educação, em especial para o princípio da gestão democrática.

Em tempos de crise e de limites estruturais e conjunturais, este livro examina um dos períodos mais ricos em termos de construção participativa, definição de concepções, políticas educacionais e avanços na educação brasileira. Ele ajuda-nos a compreender que os governos passam, mas que a luta dos educadores comprometidos com a educação pública, com a organização de um sistema nacional de educação e com um PNE como epicentro das políticas de Estado deve continuar a pautar o nosso desempenho no campo da educação.

(adaptado dos textos de introdução e prefácio ao livro)

Divisão de Documentação